

Flu fica no empate no Peru: 2 x 2

• Na grama sintética, os times fazem duelo muito truncado

fluminense

lancepress!

A viagem foi longa e desgastante, além do tempo curto para treinar no gramado sintético. Diante de tantas adversidades, o resultado de 2 a 2 com o Alianza Atlético, em Piura (Peru), acabou não sendo dos piores para o Fluminense. Agora, o Tricolor joga por uma vitória simples no Maracanã para ficar com a vaga para as quartas-de-final da Copa Sul-Americana (empate em 0 a 0 ou 1 a 1 também classifica a equipe).

GOLS

O Flu abriu o marcador logo aos 6 minutos da fase inicial, com Luiz Alberto, escorando cruzamento de João Paulo.

No segundo tempo, o Alianza empatou aos 3, com Aponte, e virou com Valverde, aos 25. Enquanto os torcedores da casa ainda tremulavam suas bandeiras e vibravam com o resultado, Conca, em cobrança de falta perfeita, empatou novamente a partida, aos 29.

Verdão vira: 2 x 1

RAMON BITENCOURT / O TEMPO

• Muricy mostra que tem muita estrela com a vitória sobre a Raposa. Time abre vantagem

cruzeiro

lancepress!

Em um dos melhores jogos do Brasileirão, o Palmeiras venceu o Cruzeiro por 2 a 1 de virada, no Mineirão, e se consolidou na liderança do campeonato. O resultado levou o Verdão aos 47 pontos, três a mais que o vice-líder São Paulo. Já o Cruzeiro, se manteve com 32 pontos, na 13ª colocação.

Quem esperava emoção não se decepcionou com o 1º tempo. Em jogo veloz, as duas equipes buscavam o ataque e os gols não demoraram a sair. O Cruzeiro saiu na frente, aos 8 minutos. Gil lançou Henrique, que com um leve desvio de cabeça deixou Thiago Ribeiro na cara do gol. O atacante só teve o trabalho de tocar na saída de Marcos e abrir o placar.

O problema é que a Raposa mal teve tempo para comemorar. Dois minutos depois, Diego Souza cobrou falta com efeito. O goleiro Fábio se atrapalhou com a curva da bola e o Verdão empatou. E, depois, quase conseguiu a virada com Robert. Entretanto, a cabeçada do atacante acabou subindo um pouco mais que o esperado.



• Kléber para nas mãos de São Marcos e da trave. E sai vaiado

PRESSÃO

Essa foi a última boa chance do Palmeiras. O que se seguiu foi o Cruzeiro em cima durante todo o tempo, criando diversas oportunidades claras de marcar. Só o garoto Diego Renan esteve três vezes na frente de Marcos, contudo, não conseguiu finalizar bem. E o empate permaneceu até o fim da fase inicial.

Os dois times voltaram do intervalo com a mesma disposição. Só que, dessa vez, o Palmeiras foi quem aproveitou. Aos 5, Cleiton Xavier roubou bola e lançou Vagner Love, que arancou, driblou Fábio e virou o jogo no Mineirão.

MENOS UM

Logo depois do gol, Armero cometeu falta dura em Jonathan e foi expulso. E a Raposa resolveu partir para cima, ainda que sem muita organização. O domínio de bola era intenso, a bola rodava, todavia, o time não conseguia finalizar. Até que,

aos 26, Kléber recebeu passe de Guerrón, girou sobre a marcação e bateu confiante. Marcos desviou e, caprichosamente, a bola bateu na trave. Pouco depois, o equatoriano cruzou e Leonardo Silva cabeceou com estilo, porém, a bola saiu.

VAIAS E OFENSAS

Aos 30, Kléber foi substituído e deixou o campo debaixo de vaias e ofensas da torcida cruzeirense. E o Cruzeiro, apesar da pressão, não conseguiu o empate.

FICHA TÉCNICA

Cruzeiro - Fábio; Elicarlos (Guerrón), Gil, Leonardo Silva e Diego Renan; Fabrício (Jonathan), Marquinhos Paraná, Henrique e Gilberto; Thiago Ribeiro e Kléber (Wellington Paulista). Técnico: Adílson Batista.

Palmeiras - Marcos; Wendel (Figueroa), Maurício Ramos, Marcão e Armero; Jumar, Souza, Cleiton Xavier e Diego Souza; Vagner Love (Williams) e Robert (Maurício). Técnico: Muricy Ramalho.

Botafogo derrota o Emelec

• Dentro do Engenhão, time não dá sopa para o azar: 2 x 0

botafogo

lancepress!

O roteiro parecia o mesmo. A torcida não compareceu, o jogo era chato, mas desta vez, o final foi um pouco diferente. O Botafogo aproveitou os bons ares que a Copa Sul-Americana vem trazendo ao clube e venceu o Emelec, do Equador, ontem, sem sufoco, por 2 a 0, pelo jogo de ida das oitavas-de-final da competição. Na próxima quarta, no Equador, o Glorioso pode perder até por um gol que continua na Copa.

GOLS

Na fase inicial, o jogo começou bem ruim tecnicamente e foi se arrastando até os acréscimos, quando Renato aproveitou falha do goleiro, após cruzamento de Gabriel, e de cabeça marcou, aos 46 minutos.

Na etapa complementar, aos 18, na única jogada em que André Lima não se jogou na área tentando cavar um pênalti, Juninho cruzou e o atacante marcou de cabeça.